

Avaliação do desempenho agrônômico do milho - roxo proveniente da Aldeia Tey Kue de Caarapó-MS

Estudante: Emanuel Ferreira Alves da Silva - e-mail: emanuel.silva@novaandradina.org
Estudante: Lucas Henrique Chaves Matos Trovato - e-mail: lucastrvato@hotmail.com
Estudante: Thais Rodrigues dos Santos - e-mail: thais.santos@novaandradina.org
Orientador: Nancy Farfan Carrasco - e-mail: nancy.carrasco@ifms.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul
www.ifms.edu.br
Agronomia
Nova Andradina/MS

Introdução

O milho é uma das espécies mais importantes e utilizadas no mundo. Atualmente, a maior produção desta cultura concentra-se nos estados do Centro-Oeste do Brasil, sendo grande parte destinada para consumo animal. A geração de renda e a manutenção da variabilidade genética do milho são feitas principalmente pela agricultura familiar. Entre os diferentes tipos de milho, estão os chamados "landraces" conhecido como milho crioulo que são passadas de geração em geração e grande parte são armazenados em bancos de germoplasma, servindo assim, como garantia alimentar e fonte de genes. De maneira geral, as populações crioulas são menos produtivas que os cultivares comerciais. Entretanto, essas populações são importantes por constituírem fonte de variabilidade genética que pode ser explorada na busca por genes tolerantes e/ou resistentes aos fatores bióticos e abióticos [1].

Objetivo

Avaliar e caracterizar agromorfológicamente uma população de milho roxo proveniente da Aldeia Tey Kue em Caarapó-MS, para identificação do desempenho agrônômico.

Metodologia

Este trabalho foi desenvolvido no campus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), Campus Nova Andradina, na rodovia MS 473 km 23, Fazenda Santa Barbara s/n. O campus se localiza na latitude de 22°13'58" Sul e longitude de 53°20'34" Oeste. Para cumprir com o objetivo de análise de desempenho agrônômico, foram avaliados os caracteres: valores médios de altura de planta (cm), altura de inserção de primeira espiga, comprimento e diâmetro de espigas (cm), peso de mil grãos (g), comprimento, largura de grãos (cm), cor de grão e forma de grão. Foram feitas visitas semanais para conferir a evolução do cultivo após sua semeadura, e analisando as características morfológicas, e seu desempenho agrônômico. A análise de dados foi realizada utilizando o software R[2].



Figura 1. Avaliações em campo

Resultados e discussão

De maneira geral, foi identificado que esta população é composta por genótipos de grão roxo claro, roxo escuro, branco, laranja e amarelo. A altura média da planta foi de 2,1 metros, característica comum em variedades crioulas. O peso médio de 1000 grãos foi 290 gramas, indicativo de um bom potencial produtivo desta população, pois é uma média próxima as obtidas por milhos híbridos.

Na análise de correlação existente entre as variáveis avaliadas conseguimos identificar que as espigas que apresentaram um formato contraído tiveram um maior comprimento de espigas dentro desta população, assim como se observa na gráfico 1.

Na análise do comportamento do comprimento de espiga ligado a coloração de

grão (Gráfico 2), foi identificado que as espigas de coloração laranja possuem uma média superior comparadas com as demais, essas características serão importantes no momento de seleção de genótipos superiores para melhoramento genético.

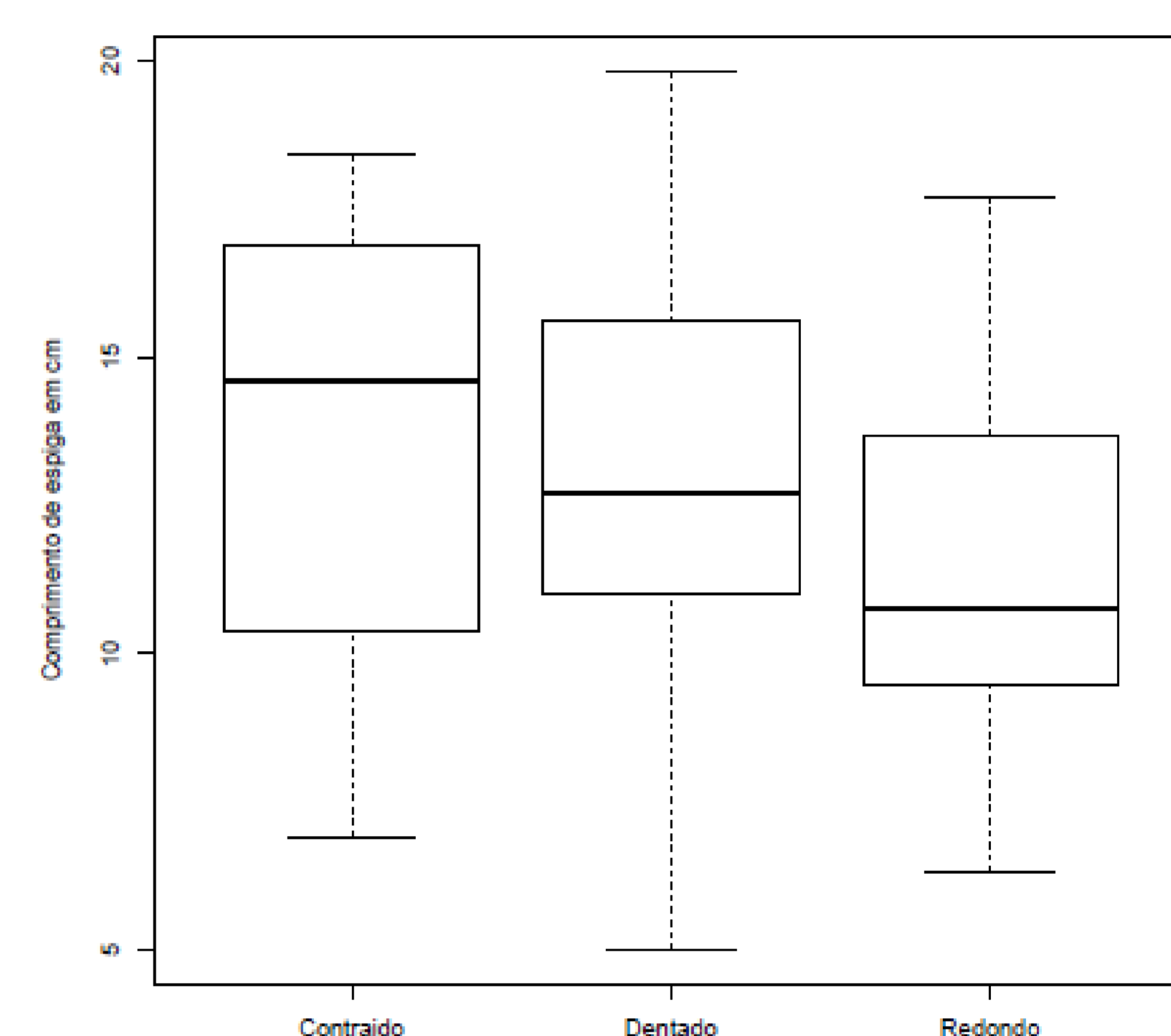


Gráfico 1. Boxplot para comprimento de espiga baseado no formato dos grãos.

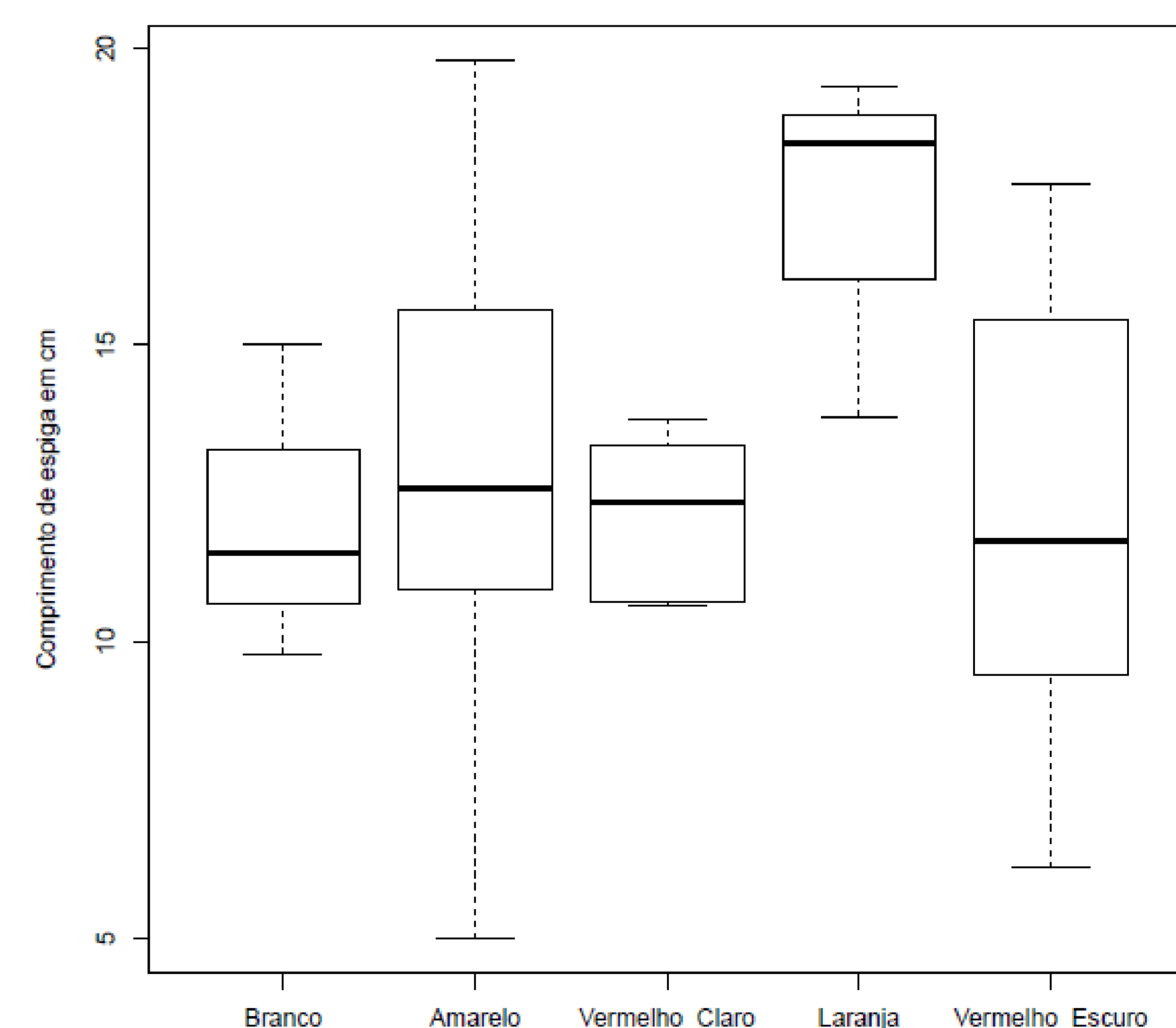


Gráfico 2. Boxplot para comprimento de espiga baseado na coloração de grão.

Considerações finais

Esses resultados indicam que a população avaliada é fonte de alta diversidade genética com alta variação no comportamento das variáveis quantitativas mas com potencial produtivo que servirá para desenvolver um programa de melhoramento voltado a pequenos agricultores.

Referências

- [1] ARAÚJO, P. M.; NASS, L. L. Caracterização e avaliação de milho crioulo. Scientia Agrícola, v. 59, n. 03, p. 589-593,
- [2]. R Development Core Team (2011), R: A Language and Environment for Statistical Computing. Vienna, Austria : the R Foundation for Statistical Computing.

Agradecimento: Ao Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Campo Grande, Pela doação das sementes crioulas de milho.